

***"Avaliação reforça capacidade da escola pública para cumprir a sua missão com mais eficácia"***

O semanário *Expresso* publicou um artigo da ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, sob o título 'Soluções simples permitem avançar com avaliação', na edição de 06 de Dezembro, que aqui se reproduz.

*A aplicação de um sistema de avaliação de desempenho dos professores inscreve-se na política de reforço da capacidade da escola pública para cumprir a sua missão com mais eficácia e eficiência, construída através de um diálogo permanente e alargado.*

***1. A avaliação e as políticas de educação***

*A escola está no centro da política educativa.*

*É na escola que é prestado o serviço público de educação.*

*A escola é uma organização complexa que enfrenta desafios acrescidos num quadro de crescente autonomia.*

*Nos últimos anos foram várias as mudanças para a valorização da escola.*

*Essas mudanças passaram por dotar a escola com mais meios financeiros, pedagógicos e organizacionais para combater o insucesso e o abandono escolar, bem como para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.*

*No capítulo dos recursos, lançou-se o plano tecnológico da educação e o programa de modernização das escolas secundárias e iniciou-se uma profunda renovação do parque escolar.*

*No plano organizacional, o reforço da capacidade das escolas passou pelo lançamento do plano de acção para a matemática, do plano nacional de leitura, dos programas de formação contínua, do ajustamento da reforma do ensino secundário e do desenvolvimento da oferta de cursos profissionais.*

*Por fim, a intervenção sobre constrangimentos externos multiplicou o apoio às famílias, alargando-se o programa de refeições escolares e a acção social escolar, abrangendo mais alunos e mais apoios, em particular para acesso aos manuais escolares.*

*Em todas estas mudanças foram revalorizadas as competências das escolas, a que correspondeu também a sua maior responsabilização, traduzida na criação de um sistema de avaliação externa.*

*Essa revalorização incluiu a alteração do modelo de gestão, reforçando a sua autonomia e ligação à comunidade, a colocação plurianual dos professores, permitindo mais estabilidade para estes e as escolas, a alteração do estatuto da carreira docente, estabelecendo princípios hierárquicos de organização que associam mais responsabilidade a estatuto profissional e remuneratório mais*

*elevado e, por fim, um modelo de avaliação que permitirá à escola uma efectiva gestão dos recursos humanos.*

## **2. Diálogo e negociação alargados**

*O diálogo, a negociação e a concertação com os vários parceiros foi uma constante em todas as medidas lançadas.*

*O Ministério da Educação procurou concertar políticas com os parceiros, tendo alargado muito o leque de instituições com que formalmente se relaciona: para além das associações profissionais e sindicais de professores, dialogou e negociou com autarquias, associações de pais, associações de estudantes e associações de escolas.*

*Com todos instituiu mecanismos de acompanhamento e avaliação das políticas, de que é exemplo a comissão de acompanhamento das actividades de enriquecimento curricular.*

*No caso do modelo de avaliação de desempenho dos professores, manteve-se a mesma orientação de diálogo e de negociação alargados: criou-se um conselho científico de acompanhamento e, em Março, assinou-se, com a plataforma sindical, um memorando de entendimento que previu a constituição de uma comissão paritária para acompanhar, despistar e resolver problemas, bem como para preparar uma eventual revisão do modelo.*

*Ainda no âmbito do memorando de entendimento, instituíram-se mecanismos para proteger os professores de efeitos decorrentes de uma eventual classificação negativa.*

*Ou seja, nesta primeira aplicação do modelo de avaliação apenas podem ocorrer efeitos positivos de incentivo ao mérito dos professores.*

*Infelizmente, os parceiros sindicais abandonaram o memorando de entendimento e a comissão paritária dele resultante.*

*Pela minha parte, mantive como orientação os princípios acordados em Março.*

*Por isso, procurei identificar os problemas e as dificuldades que as escolas e os professores estavam a enfrentar, como a excessiva burocracia, a sobrecarga de trabalho ou a possibilidade de não correspondência entre a área disciplinar dos professores avaliadores e dos avaliados.*

*Analizada a situação foram encontradas soluções, no âmbito de um processo de consulta alargado, que respondem aos problemas.*

*As medidas que concretizam as soluções são simples e permitem a avaliação de desempenho com mais gradualismo.*

*Estão reunidas as condições para, havendo consenso sobre a necessidade de um sistema de avaliação, avançar na sua concretização já este ano.*

*(fim)*

**Para mais informações, consultar:****1 – Posições da equipa ministerial:**

. "Não há, nem haverá, suspensão do processo de avaliação do desempenho" – declaração do secretário de Estado Jorge Pedreira à Imprensa em 06 de Dezembro, em <http://www.min-edu.pt/np3/2928.html>.

. "Uma avaliação séria melhorará a escola" – discurso da ministra Maria de Lurdes Rodrigues na Assembleia da República, realizado em 04 de Dezembro, em <http://www.min-edu.pt/np3/2923.html>.

. "Se o Governo suspendesse a avaliação seria uma vergonha" – entrevista da ministra ao Correio da Manhã e ao Rádio Clube, divulgada em 16 de Novembro, em <http://www.min-edu.pt/np3/2852.html>.

. "É a defesa do interesse público que está em causa" – entrevista da ministra ao Expresso, publicada em 15 de Novembro, em <http://www.min-edu.pt/np3/2853.html>.

. "Este modelo de avaliação protege os professores", entrevista da ministra difundida pela RTP N em 23 de Outubro último, em <http://www.min-edu.pt/np3/2764.html>.

. "Queremos reconhecer os professores excelentes" – entrevista da ministra à Visão, publicada em 16 de Outubro, em <http://www.min-edu.pt/np3/2765.html>.

**2 – Esclarecimento sobre a avaliação de desempenho dos professores, em <http://www.min-edu.pt/np3/2925.html>**

**3 – Notas sobre um modelo de avaliação que protege os professores: Estão garantidas condições para uma normal progressão na carreira para todos os professores que obtenham a classificação de Bom, para a qual não existem quotas, em <http://www.min-edu.pt/np3/np3/2905.html>.**

**4 – Memorando de Entendimento entre o Ministério da Educação e os sindicatos em <http://www.min-edu.pt/np3/1900.html> (Declaração do Ministério anexa à acta da sessão de assinatura do Memorando em <http://www.min-edu.pt/np3/1921.html>).**

**5 – Dossier Avaliação do Desempenho Docente, em <http://www.min-edu.pt/np3/193>.**

(09 de Dezembro de 2008)